



DIAGNÓSTICO DO ACERVO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS – CENTRO DE HUMANIDADES DA UFC

No mês de julho de 2019, o técnico de Conservação e Restauro Roberto Moreira Chaves e o fotógrafo, Éden Barbosa servidores do Memorial da UFC, iniciaram o diagnóstico do Acervo pertencente ao Departamento de Letras Vernáculas, ligado ao Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará.

Na ocasião foi analisado o acervo gráfico e digital referente à pesquisa, ensino e extensão, além de processos administrativos como seleção, matrícula e projetos do Departamento de Letras Vernáculas.

Foram identificadas as seguintes patologias:

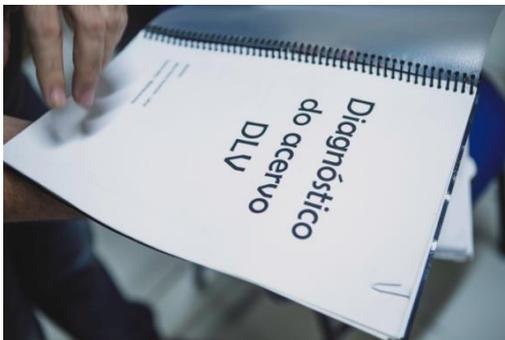
1. Presença de material em mídias digitais que precisam ser migrado para outros suportes por conta da validade das mídias;
 2. Presença de liga elástica em processo de degradação sobre o acervo;
 3. Marcas de térmitas, na estrutura do local de guarda do acervo, possivelmente de alguma infestação anterior;
 4. Presença de casas de térmitas na estrutura da sala de guarda de acervos;
 5. Documentos acondicionados em caixas de papelão;
 6. Proximidade das estantes nas paredes, pois podem facilitar a proliferação de insetos e agentes de deterioração;
 7. Presença de caixas A-Z com estrutura de metal oxidada, que aceleram o processo de degradação dos documentos;
 8. Presença de grampos e cliques oxidados;
 9. Presença de caixas coloridas, que passam por processo químico para ganhar a cor, ajudando na aceleração dos processos de degradação dos acervos;
 10. Presença de fitas adesivas, que passam acidez para a documentação, acelerando o processo de acidificação das estruturas do papel;
 11. Presença de espuma para isolamento acústico no local de acervos, que pode atuar na propagação de sinistros dentro do ambiente de guarda;
 12. Incidência direta de luz natural e artificial sobre os documentos e acervos;
 13. Documentos em processo de degradação precisando de tratamento especializado em restauro;
 14. Ausência de classificação arquivística para cada tipologia de acervos.
-

Imagens 01 e 02 - Acervo em mídias digitais



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 03 e 04 - Diagnóstico Físico do Acervo DLV



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 07 - Acervo em mídias digitais, com presença de liga elástica



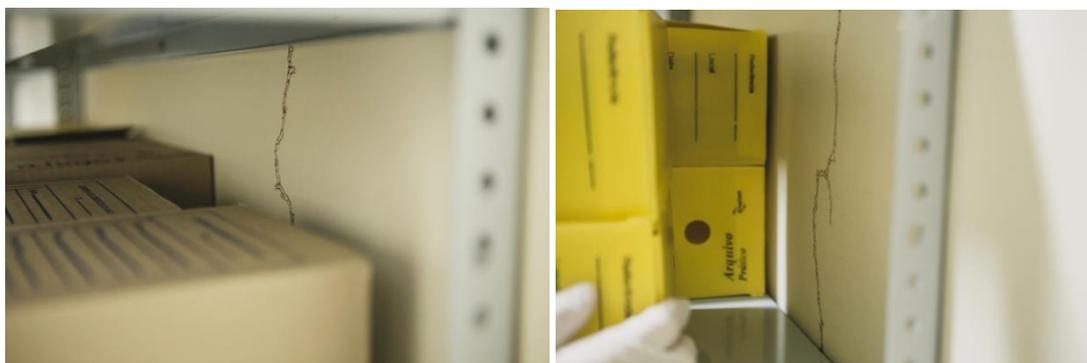
Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 08 e 09 - Acervo fotográfico em pastas coloridas



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 10 e 11 - Resquícios de térmitas na parede próximas às estantes e às caixas com documentação



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 12 - Presença de térmitas na estrutura da sala



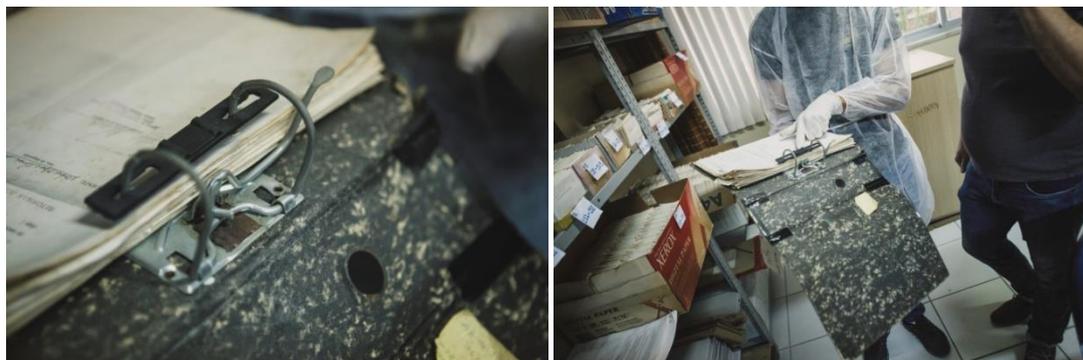
Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 13 e 14 - Material não acondicionado



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 15 e 16 - Caixas A-Z com garras oxidadas e estrutura em papelão, que aceleram o processo de degradação



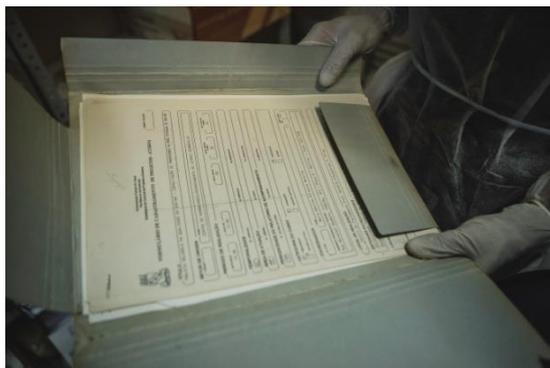
Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 17 e 18 - Acervos mal acondicionados e em processo de degradação



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 19 - Acervos mal acondicionados em pastas ácidas



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 20 e 21 - Invólucros e caixas que aceleram o processo de degradação da documentação



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 22 - Presença de grampos e cliques oxidados



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 23 - Presença de fita adesiva em pastas coloridas, que aceleram o processo de degradação



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 24 e 25 - Estrutura de classificação e disposição das caixas



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 26 - Sistema de acústica que pode atuar como propagador de sinistro



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 27 - Sistema de acondicionamento de fotografias em álbum



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagens 28 e 29 - Incidência de luz natural no local de guarda



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

Imagem 30 - Material em processo de degradação por oxidação



Acervo Memorial da UFC / Foto: Éden Barbosa

CONCLUSÕES:

A partir do diagnóstico realizado, pode-se elencar uma série de ações possíveis de serem desenvolvidas com o intuito de melhorar as ações de preservação e atuar com a conservação dos acervos analisados, conforme listado abaixo:

1. O acervo precisa passar por uma consultoria na área de arquivo para elaborar processo de classificação e tratamento da informação;
2. Alguns acervos precisam passar por ações de conservação e intervenção de restauro, pois já se encontram em acelerado processo de degradação. Uma das ações é a retirada de grampos e cliques metálicos, como forma de estabilizar o processo de degradação;
3. As caixas de acondicionamento do acervo devem ser trocadas por caixas em políondas branca, nos tamanhos A3 e A4, de acordo com o tamanho dos documentos;
4. As janelas precisam receber filme de proteção para proteger a documentação da incidência de luz natural, pois acelera o processo de degradação do acervo;
5. Deverá ser retirada a proteção acústica da sala de guarda de acervo, pois esta pode atuar como propagadora de sinistros, por ser material inflamável;
6. As mídias digitais devem passar por processos periódicos de migração do suporte, para evitar perda das informações;
7. Os acervos precisam passar por processos de higienização e acondicionamento, de acordo com a necessidade de cada suporte;
8. É urgente eliminar os pontos de infestação por térmitas, antes que estes se alastrem pelo acervo;
9. É necessário distanciar as estantes das paredes para evitar proliferação de infestações;
10. É necessário eliminar as caixas de papelão e caixa A-Z, pois além de atrair alguns insetos, podem auxiliar no desenvolvimento de fungos, quando úmidas;
11. Deve-se eliminar o uso de ligas de elástico no acondicionamento do acervo;
12. Deve-se proibir o consumo de alimentos no local do acervo;
13. Deve-se evitar a entrada de pessoas portando bolsas ou similares;
14. O local de guarda de acervo deverá ser um local restrito a pessoas autorizadas e não deve ser local de pesquisa. Deve-se criar um novo espaço para esse fim;
15. Deve-se confeccionar saquinhos de tecido de algodão com folha de louro e cravo-da-índia para espalhar pelas estantes, visando colaborar no controle de insetos;
16. É importante controlar a temperatura e a umidade, tendo por base a necessidade de cada suporte. No caso da impossibilidade, evitar pelo menos as oscilações.

Fortaleza, 10 de dezembro de 2019.

Roberto Moreira Chaves
Técnico em Conservação e Restauro
